

# Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.233 - ano 26 | Março/Abril de 2024 | Publicação Bimestral | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



**3.º Encontro Regional de Bombeiros dos Açores  
juntou Bombeiros Profissionais de várias ilhas** pág.14



**O mais antigo e maior Corpo de  
Bombeiros do país assinalou  
629 anos de existência** pág.8

## editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,  
Presidente da ANBP

# Somos todos uma Seleção!

**P**or estes dias, o País vibra com o Europeu de Futebol, a decorrer na Alemanha. E também com o caminho das Navegadoras, com vista ao apuramento para o Europeu de Futebol de 2025, na Suíça.

Estes eventos são, sobretudo, apreciados por homens e mulheres que são fãs da modalidade e de tudo o que rodeia o mundo futebolístico. No entanto, e porque se trata de seleções nacionais, acredito que em todo o País se aplaude, acompanha e vibra com os jogos e com as vitórias (venham mais!).

O que é que isto tem a ver com o nosso mundo dos Bombeiros?

Também somos uma Seleção, de homens e mulheres, comandantes e dirigentes, que estamos onde é preciso, para levar a imagem e o nome de Portugal mais longe, com mais competência e profissionalismo.

Um dia ainda vamos ter “cliques” e “legião de fãs”, que é como quem diz, governo e autarcas, empresas, escolas, a sociedade no geral, a apoiar (mais) os seus Bombeiros e os agentes de Proteção Civil!

Somos uma Seleção de profissionais cada vez mais competentes, mas cada vez mais mal pagos, (muitas vezes) adiados nas negociações e no diálogo institucional.

Nós só queremos entrar “em cena” quando é preciso, em emergência ou socorro. Mas não queremos ser esquecidos quando estamos nos quartéis, a fazer formação ou no tempo com as nossas famílias.

Somos uma Seleção que precisa ter salários dignos. Não é preciso ganhar como um jogador de futebol, nada disso. É preciso que se fale de investimento nos Bombeiros e não em custo, despesa, peso nas contas...

Já estamos no Verão! Que saibamos todos cuidar do nosso País, das nossas florestas e, claro, aproveitar as merecidas férias!

E já agora, que a nossa Seleção (a de futebol) faça boa figura no Europeu!



Posto de Vigia

### + Mais

■ A terceira edição do Encontro Regional de Bombeiros dos Açores, que decorreu nos dias 26 e 27 de abril, contou com a presença de cerca de 60 Bombeiros Profissionais de várias corporações da região. Este ano, o evento decorreu no auditório da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Madalena, na ilha do Pico.

■ O Regimento Sapadores Bombeiros do Porto (vertente Desencarceramento) e os Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória, dos Açores (vertente trauma), foram os grandes vencedores do Campeonato Nacional de Trauma e Desencarceramento, que decorreu entre os dias 19 e 21 de abril, em Tavira. Estas são as equipas que vão representar Portugal no World Rescue Challenge 2024, que se realiza de 5 a 9 de novembro, na ilha Terceira, nos Açores.

### - Menos

■ Um dia após o incêndio de grandes dimensões que deflagrou no Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, o Governo dos Açores declarou, no dia 5 de maio, situação de calamidade pública regional. Cerca de 300 doentes foram transferidos para outras unidades hospitalares da região e alguns foram para a Madeira.

■ O estado de Rio Grande do Sul, no Brasil, tem sido devastado desde o fim de abril pelas fortes inundações. Diversas Corporações de Bombeiros de todo o país uniram-se para resgatar pessoas e animais.

Este jornal está escrito  
ao abrigo do novo  
acordo ortográfico

Consulte o nosso site  
em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt) e o  
nosso Facebook



Dep. Legal n.º 68 848/93

### ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais  
Instituição de Utilidade Pública

**Diretor**  
Filomena Barros

**Diretor-Adjunto**  
Sérgio Rui Carvalho

**Redação**  
Mariana Velosa

**Fotografia**  
Gab. Audiovisual ANBP

**Estatuto Editorial em:**  
[www.altorisco.pt](http://www.altorisco.pt)

**Grafismo**  
João B. Gonçalves

**Paginação**  
João B. Gonçalves

**Publicidade**  
Gabinete de Comunicação

**Propriedade/Editor**  
Associação Nacional  
de Bombeiros Profissionais  
NIPC: 502586 630

**Morada do Proprietário,  
Editor e Redação**  
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200  
Lisboa  
Tel.: 21 394 20 80

### Alto Risco

### cupão de assinatura

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Tlm.: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros

Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

## sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,  
Presidente do SNBP

# O modelo não está esgotado, está esgotadíssimo!

**O**u aumentamos rapidamente os salários dos Bombeiros e valorizamos a sua carreira, ou corremos o risco de acontecer o que está a suceder em muitos outros serviços e empresas do país, onde a maioria dos seus trabalhadores já são emigrantes.

Não vale a pena “enterrar a cabeça na areia”, fingir que temos muitos Bombeiros, que andam motivadíssimos e que até se “estorvam” nos quartéis.

Conhecendo a realidade nacional dos Bombeiros Portugueses verificamos que há cada vez menos Bombeiros a concorrer para Bombeiro Sapador, mesmo sendo uma carreira da Administração Pública, e o mesmo se passa nas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários. Faltam candidatos e a única forma que algumas corporações encontram para resolver este problema é o recurso a Bombeiros oriundos de outros países.

Nada temos nada contra, mas este problema de escassez

de efetivos não se resolve com a vocação que o Bombeiro tem para desempenhar esta função, mas com uma carreira estruturada, valorizada e um salário que lhe permita ter uma vida com perspetivas de futuro.

Os Bombeiros não pagam as suas contas com vocação nem com voluntariado. “Estes cheques” não são aceites nos supermercados nem pelos senhorios, muito menos pelas Finanças para pagarmos os nossos impostos.

Por isso, colocam-se as seguintes questões:

- Que Bombeiros queremos?
- Porquê é que se deixou que o sector chegasse a este ponto?
- A quem interessa que esta Força fundamental, destinada a garantir o socorro à população portuguesa, se encontre tão descontente e sem um vislumbre de um rumo para o futuro?

Como é óbvio, não é neste texto que temos respostas para estas perguntas. O objetivo é que quem está no sistema pense seriamente neste problema, não olhando apenas para o seu umbigo e refletindo que, se de momento “eu estou bem” e o sistema “me dá jeito”, porque então me hei-de chatear com a falta de Bombeiros? Algumas corporações chegam ao ponto de recorrerem à emigração como a única solução para assegurar os seus quadros.

Profissionalização não significa apenas contratos de trabalho, vínculos laborais e vencimentos.

Profissionalização é a criação de uma carreira com ingressos, formação e progressão na carreira bem definidos, com critérios e currículos valorizados, não esquecendo, como é óbvio, uma tabela salarial real e justa de acordo com a atividade de risco e de desgaste rápido que é a de Bombeiro.

Ao longo dos anos, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais tem alertado a tutela e as várias entidades com responsabilidade no sector dos Bombeiros e Proteção Civil para estas temáticas, reforçando cada ano que passa a indefinição e constante publicação de medidas avulsas não vão corrigir o problema principal da falta de Bombeiros, apenas servem para atrasar a resolução de um problema grave que brevemente vai rebentar nas mãos de todos nós.

Para mudar tem que existir uma decisão e um projeto claro, com objetivos e metas realistas, mas conhecidas de todos.

Naturalmente, o aparecimento de um novo modelo será contestado porque a mudança sempre gerou desconfiança. Mas sem a coragem de quem nos governa e de quem nos



lidera nada será feito.

Nada do que eu escrevi é mentira, todos sabem que é factual e pensam como eu. Alguns não dizem nada por falta de coragem, outros por não querer assumir que o modelo está esgotado, outros porque pensam a curto prazo, tendo em conta os ciclos governativos e que quem vier que resolva.

Tal como o cancro, que precisa de ser curado, anulando o problema na sua nascença, a questão dos Bombeiros também tem de ser resolvida! É necessário alterar o modelo atual para que esta profissão seja reconhecida e estruturada! Não é com medidas avulsas ou operações cirúrgicas que apenas servem para atrasar o desenvolvimento deste enorme caos que é cada vez mais a falta de candidatos a Bombeiro.

Todos somos responsáveis pela situação atual do sector.

O nosso Sindicato não se coloca à margem dessa responsabilidade. Estamos disponíveis para apresentar medidas que

visam resolver estas questões e não nos vamos calar!

Não podemos é continuar impávidos, a ver a definhar um sector importantíssimo para o País que é reconhecido e acarinhado por toda a população portuguesa como uma mais valia.

Nós estamos a fazer a nossa parte, mas sozinhos não vamos conseguir que esta mudança seja célere. Em vez de o sector estar parado, fazendo pequenas cirurgias estéticas e liftings para ir tapando os buracos cada vez maiores, é altura dos responsáveis decidirem e terem coragem de implementar uma mudança séria em todo o sector, juntamente com as entidades representativas.

Só com uma “task force”, com todas estas forças e conjugação de esforços com desígnio nacional, os Bombeiros poderão ter um futuro risonho.

**Haja coragem de mudar, porque aos Bombeiros coragem nunca faltou na altura de prestar socorro a quem precisa!**



## ANBP/SNBP apresentam conjunto de reivindicações ao secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território

# A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) reuniram-se, no dia 8 de maio, com o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Hernâni Dias.

Entre as principais pretensões, os dirigentes de ANBP/SNBP destacaram a alteração do Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores, a atualização do subsídio de risco e de outros suplementos remuneratórios,

nomeadamente o subsídio de penosidade e insalubridade e o subsídio de disponibilidade permanente, assim como a alteração do sistema de avaliação para que se adapte às especificidades da carreira.

A escassez de efetivos e o envelhecimento da classe foram outros problemas apontados pelos responsáveis das duas estruturas, a par da falta de candidatos.

“Nós temos um quadro muito envelhecido e era importante que pudesse haver uma situação de reserva ou de uma reforma antecipada, que permitisse que os bombeiros pudessem beneficiar dessa situação, de igual modo ao que acontece com as forças de segurança”, afirmou o presidente da ANBP, Fernando Curto

Neste sentido, ANBP/SNBP defenderam a necessidade do reconhecimento da carreira de

Bombeiro Sapador, como sendo uma profissão de desgaste rápido; a revisão no regime de aposentação, bem como a actualização das tabelas remuneratórias.

Na reunião, os dirigentes pediram ainda uma nova aposta na formação profissional, utilizando os recursos da escola do Regimento de Sapadores de Lisboa para servir todo o país.

“Para isso, é preciso que o Governo crie legislação que permita que as câmaras com bombeiros profissionais possam usufruir desta mais-valia”, frisou o presidente da ANBP, Fernando Curto.

No final do encontro, o secretário de Estado salientou que vai levar estas reivindicações a outros governantes que tutelam o sector, de forma a resolver estes problemas que afetam gravemente os Bombeiros Sapadores.



## reuniões



## ANBP/SNBP recebidos pelo Secretário de Estado da Proteção Civil

A revisão do Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores, a atualização da tabela salarial, a regulamentação dos horários de trabalho, o reforço de efectivos, assim como a criação de um sistema de avaliação específico e a revisão do regime de aposentação foram os temas centrais

apresentados pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) na reunião, realizada no dia 15 de maio, com o Secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Ribeiro, e a sua adjunta, Major da GNR, Gisela Meireles.

Na audiência, que teve lugar na Assembleia da República, os dirigentes de ANBP/SNBP também chama-

ram a atenção para questões como o regulamento de fardamento dos Bombeiros e para a verificação da informação dos cartões de identificação dos Bombeiros emitidos a partir do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses.

O Secretário de Estado tomou nota das pretensões expostas, pelo que ANBP/SNBP esperam novas reuniões com o executivo.



## Plataforma dos Bombeiros Sapadores em audiência com PS

A Plataforma Intersindical dos Bombeiros Sapadores da Administração Local (PIBSAL) foi, no dia 21 de maio, recebida pela deputada Isabel Moreira, do Partido Socialista (PS), na Assembleia da República.

Na reunião, a Plataforma Intersindical reforçou que é urgente atualizar as tabelas remuneratórias, regulamentar a atribuição de subsídios e suplementos dos Sapadores, assim como rever o regime de aposentação.

Relativamente à questão da atualização salarial da função pública, os Bombeiros exigem o aumento de 52€ no salário base, igualando-os às restantes carreiras de grau 2 de complexidade.

“Esta medida visa corrigir uma injustiça e restabelecer a legalidade, uma vez que ne-

nhum trabalhador deve receber um salário inferior ao ordenado mínimo nacional, bem como não pode ser prejudicado pelo facto da sua carreira ainda não ter sido revista”, referiram os dirigentes da PIBSAL.

No seguimento do ciclo de reuniões com os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, a Plataforma solicitou ainda um compromisso político ao Partido Socialista para que os membros participem e votem a favor das iniciativas associadas aos Bombeiros Sapadores.

A PIBSAL esteve representada por Sérgio Carvalho pelo Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, Tiago Rocha e João Roque por parte do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP), António Pascoal e Carlos Silva pelo Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML).



## reuniões



► Reunião com a deputada Inês de Sousa Real e assessores do Partido Pessoas-Animais-Natureza, na Assembleia da República

# PAN apresenta dois projetos para a valorização da profissão dos Bombeiros Sapadores

# A

Plataforma Intersindical dos Bombeiros Sapadores da Administração Local (PIBSAL) esteve reunida, no dia 10 de maio, com a deputada única representante do partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN), Inês de Sousa Real, e assessores, para debater as propostas do partido relacionadas com o sector dos Bombeiros Sapadores.

Em abril de 2024, o PAN deu entrada, na Assembleia da República, o Projeto de Lei n.º 42/XVI/1.ª que visa a valorização dos Bombeiros e os seus direitos, reconhecendo aos Bombeiros Profissionais o estatuto

de profissão de risco e de desgaste rápido. Recorde-se que o partido tinha apresentado a mesma proposta na legislatura anterior, tendo sido aprovada na generalidade. Contudo, foi reprovada na especialidade.

Este diploma prevê a regulamentação dos suplementos remuneratórios, a bonificação de 25% do tempo de serviço e a revisão de um regime de aposentação, sem penalizações.

A deputada Inês de Sousa Real informou que o documento está em fase de discussão pública até 27 de maio, estando aberto a novos contributos.

Adicionalmente, o PAN entregou o Projeto de Resolução n.º 24/XVI/1.ª para que o Governo “garanta que a remuneração base dos Bombeiros Profissionais nunca seja inferior à remuneração mínima mensal garantida e a existência de um sistema de avaliação específico para estes profissionais”.

Neste contexto, o partido defende a “alteração da remuneração base correspondente ao índice 100 dos Bombeiros Sapadores e dos Bombeiros Municipais por forma a assegurar a sua indexação ao valor da remuneração mínima mensal garantida e a regulamentação e densificação de um sistema de avaliação específico para os Bombeiros Sapadores e Municipais”.



► Reunião com a deputada Inês de Sousa Real e assessores do Partido Pessoas-Animais-Natureza, na Assembleia da República

Adicionalmente, o PAN entregou o Projeto de Resolução n.º 24/XVI/1.ª para que o Governo “garanta que a remuneração base dos Bombeiros Profissionais nunca seja inferior à remuneração mínima mensal garantida e a existência de um sistema de avaliação específico para estes profissionais”.

A Plataforma reforçou ainda que irá continuar a debater e apresentar propostas em prol dos direitos dos Bombeiros Sapador com os restantes Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, de modo que estas iniciativas “não passem de intenções, mas sim de concretizações”.

A PIBSAL esteve representada por Ricardo Barreto pelo Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), Tiago Rocha por parte do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP), José Seita e Nuno Almeida pelo Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML).



► Da esquerda para a direita: dirigente de ANBP/SNBP, José Pereira; Vereadora de Administração, Ambiente e Assuntos Jurídicos, Sónia Pires; Presidente da ANBP, Fernando Curto; Presidente da C.M.Tavira, Ana Paula Martins; e Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho.

## Revisão do Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública com C.M.Tavira

**A**ssociação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) foram recebidos, no dia 2 de maio, pela Presidente da Câmara Municipal (CM) de Tavira, Ana Paula Martins, e pela Vereadora de Administração, Ambiente e Assuntos Jurídicos, Sónia Pires, para a as-

sinatura da revisão do Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública.

Segundo uma nota da CM de Tavira, umas das medidas contempladas no documento é a alteração do horário dos operadores de telecomunicações “afetos ao Corpo de Bombeiros Municipais, indo ao encontro das necessidades identificadas pelos funcionários e à melhoria dos serviços prestados”.

A assinatura do documen-

to teve lugar na autarquia de Tavira e contou com a presença do presidente da ANBP, Fernando Curto; do presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, e do dirigente do Secretariado Regional de ANBP/SNBP do Algarve, José Pereira.

“Este documento é o resultado de todo o trabalho e diálogo desenvolvido nos últimos meses em conjunto com os representantes da ANBP e do SNBP”, referiram os dirigentes das duas estruturas.



## Plenário em Tomar

O Secretariado Regional de Lisboa e Vale do Tejo de ANBP/SNBP promoveu, no dia 22 de maio, um plenário com os Bombeiros Sapadores de Tomar para prestar esclarecimentos sobre diversas questões, designadamente,

horários de trabalho, horas extraordinárias, regime de aposentação, entre outros temas.

O plenário foi conduzido pelos dirigentes nacionais de ANBP/SNBP, Sérgio Carvalho, Nino Taveira e Alexandre Oliveira.



## Plenário Santa Cruz das Flores

O Secretariado Regional de ANBP/SNBP dos Açores realizou, no dia 22 de maio, um plenário com os Bombeiros da Associação Humanitária

de Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, nos Açores, para debater e esclarecer temas que afetam os operacionais.





# RSB Lisboa: Mais de seis séculos de história ao serviço do socorro

*O Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSBL) assinalou, no dia 19 de maio, 629 anos, numa cerimónia que teve lugar na Praça do Império, em frente ao Mosteiro dos Jerónimos.*

# A

tualmente, o RSBL integra 963 operacionais, que “têm como missão garantir a proteção e o socorro na cidade de Lisboa, mas também estão preparados para participar em qualquer operação em Portugal ou no estrangeiro, quando para tal for solicitado”, realçou o Comandante do RSBL, Tenente-Coronel Alexandre Rodrigues.

“O trabalho que temos realizado tem um amplo reconhecimento de muitas organizações e instituições nacionais e internacionais”, prosseguiu o Comandante, destacando a “sólida e reconhecida formação, que é um pilar essencial da nossa essência e que promove a transmissão dos nossos valores, da nossa identi-



dade, do nosso conhecimento e das nossas competências”.

No seu discurso, Alexandre Rodrigues mencionou também o investimento em viaturas, equipamentos e nas obras em diversos quartéis, assim como o reforço de efetivos com o ingresso de 60 novos elementos, que vão iniciar a recruta “em meados de junho”, permitindo

assim tornar a “cidade mais segura”.

O Comandante do RSBL endereçou ainda uma mensagem de agradecimento à Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) por todo o apoio demonstrado na “percurso dos prémios das provas de Veículo Urbano de Combate a Incêndios, provas estas que

têm uma grande expressão na nossa instituição”.

**Carlos Moedas destacou a coragem e espírito de missão dos operacionais do RSB**

“Temos os melhores bombeiros do mundo”, enalteceu o presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), conside-



rando ainda que “fazer parte do RSB significa compromisso, porque ser bombeiro é realmente mais do que uma profissão, é uma dedicação de todos, um compromisso de vida”.

“A vossa coragem é a nobreza perante o perigo”, frisou Carlos Moedas. Mesmo em momentos “únicos e difíceis”, como durante um incêndio no Parque de Monsanto, durante a Jornada Mundial da Juventude, “a vossa reação imediata” e o “espírito de serviço”, permitiu dominar o fogo em pouco tempo, mostrando-se “à altura daquela dificuldade”.

O compromisso da autarquia, acrescentou, afirma-se também “naquilo que fazemos

todos os dias”, com a requalificação de três quartéis.

Na cerimónia houve uma homenagem aos Bombeiros já falecidos, com a deposição de uma coroa de flores. No final, decorreu um desfile das Forças em Parada e de Veículos Motorizados em frente à tribuna, na presença do secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Ribeiro; dos dirigentes da ANBP, Domingos Moraes; Sérgio Carvalho e Nino Taveira; do vice-presidente da CML, Filipe Anacoreta Correia, do vereador da Proteção Civil e Socorro, Ângelo Pereira, e de autoridades civis e militares.



## notícias



# ANEPC admite 117 Bombeiros da Força Especial da Proteção Civil

**A** Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil anunciou, no dia 11 de abril, a abertura de um concurso externo para a admissão de 117 Bombeiros Sapadores para a

Força Especial de Proteção Civil.

“Caso a lista de ordenação final contenha um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar é constituída uma reserva de recrutamento interna válida pelo período de 18 meses”, lê-se no aviso publi-

cado em Diário da República.

Após a aprovação do estágio, os novos elementos deverão escolher uma das seis bases existentes em Portugal, nomeadamente, Almeirim; Estremoz; Guimarães; Quarteira; Sobreira Formosa ou Trancoso. O prazo terminou a 6 de maio.



Fonte: C.M. Tavira

## Aberto concurso para 15 Bombeiros Sapadores de Tavira

**A** Câmara Municipal de Tavira lançou, no dia 26 de março, um concurso externo de ingresso para admissão de 15 novos elementos para reforçar o Corpo de Bombeiros Municipais.

De acordo com o concurso publicado em Diário da República, os Bombeiros devem “exercer as funções de combater os incêndios; prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; prestar socorro a naufragos e fazer buscas subaquáticas; exercer atividades de socorro e transporte de si-

nistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas, entre outras atividades.

O prazo de submissão de candidaturas decorreu até 24 de abril, em que foram admitidos 13 recrutas, segundo uma nota divulgada na página de Facebook da C.M. de Tavira.



Fonte: FEPC



## DECIR



Fonte ANEPC

# DECIR 2024: Mais Bombeiros, menos meios aéreos

*A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais participou, no dia 13 de maio, na aprovação da Directiva Operacional Nacional que estabelece o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).*

# O

Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) teve um aumento no número de efetivos no terreno, mas menos dois aviões Canadair em todas as fases em relação a 2023.

O reforço, em relação ao ano passado, é de mais 893 operacionais, referiu a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil na apresentação do DECIR, no dia 14 de maio, que decorreu no Teatro Municipal de Ourém, no distrito de Santarém.

A primeira fase do dispo-

sitivo, designada “Nível Bravo”, teve início no dia 15 de maio e estende-se até 31 de maio, na qual participam 11.307 elementos, 2.565 viaturas e 32 meios aéreos.

No “Nível Charlie”, em vigor de 1 de junho até 30 de junho, o país vai contar com 12.110 elementos, mais 349 do que em 2023, e 2762 viaturas, mais 177.

Durante a fase mais crítica, “Nível Delta”, de 1 de julho a 30 setembro, o dispositivo terrestre contará com 14.155 elementos, 3.173 veículos e 70 aeronaves.

Os operacionais são elementos pertencentes aos Corpos de Bombeiros Voluntários, Força Especial de Proteção Civil, militares da Guarda Nacional Republicana e elementos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, nomeadamente Sapadores Florestais e Sapadores Bombeiros Florestais





► BV Praia da Vitória - 1º lugar - trauma



► RSB Porto - 1º lugar - desencarceramento

## Bombeiros do Porto e dos Açores vão representar Portugal no “World Rescue Challenge”

*De 19 a 21 de abril, 47 equipas colocaram à prova as suas técnicas de socorro e salvamento no Campeonato Nacional de Trauma e Desencarceramento, em Tavira. Uma iniciativa organizada pela Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento, em colaboração com o Corpo de Bombeiros Municipais de Tavira.*

O

Regimento de Bombeiros Sapadores (RSB) do Porto conquistou o primeiro lugar na classificação geral, na vertente de desencarceramento e os Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória, da ilha Terceira, Açores, na área do trauma.

O RSB de Lisboa participou com duas equipas, o RSB Rookie Team e o RSB Rescue Team.

“Na geral da prova do desencarceramento a equipa ficou com o 2.º e 3.º lugar do pódio. Na prova de trauma, no 3.º e 4.º lugar”, escreveram os Bombeiros do RSB Lisboa na página do Facebook.

Segundo a organização, as provas foram avaliadas



por jurados nacionais e internacionais, nas vertentes de “Comando”, “Cuidados Pré-Hospitalares” e “Execução Técnica”.

“Os cenários foram simu-

lados e construídos o mais próximo da realidade, com o objetivo de serem resolvidos no limite máximo de 25 minutos”, refere uma nota de imprensa.

As duas equipas vencedoras vão representar Portugal no campeonato do mundo “World Rescue Challenge”, entre os dias 5 e 9 de novembro, na ilha Terceira, Açores.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE  
BOMBEIROS PROFISSIONAIS



MASCOTE ANBP

# ZE BARIL

**CUIDADOS A TER QUANDO FORES À PRAIA:**

- 1 - Aplica sempre protetor solar**
- 2 - Usa vestuário de cor clara que cubra as áreas expostas ao sol e chapéu com abas largas**
- 3 - Evita a exposição direta ao sol entre as 10 e as 16 horas**
- 4 - Mantém uma hidratação adequada**
- 5 - Opta sempre por praias vigiadas por nadadores-salvadores**



# Ilha do Pico acolheu 3.º Encontro Regional de Bombeiros dos Açores

*A ilha do Pico, nos Açores, foi anfitriã da terceira edição do Encontro Regional de Bombeiros dos Açores, que decorreu nos dias 26 e 27 de abril.*

# D

Durante dois dias, cerca de 60 Bombeiros Profissionais de várias ilhas do Arquipélago Regional dos Açores estiveram reunidos para debater as dificuldades e o futuro das corporações. Esta iniciativa, organizada pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), teve lugar na Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários (AHBV) da Madalena.

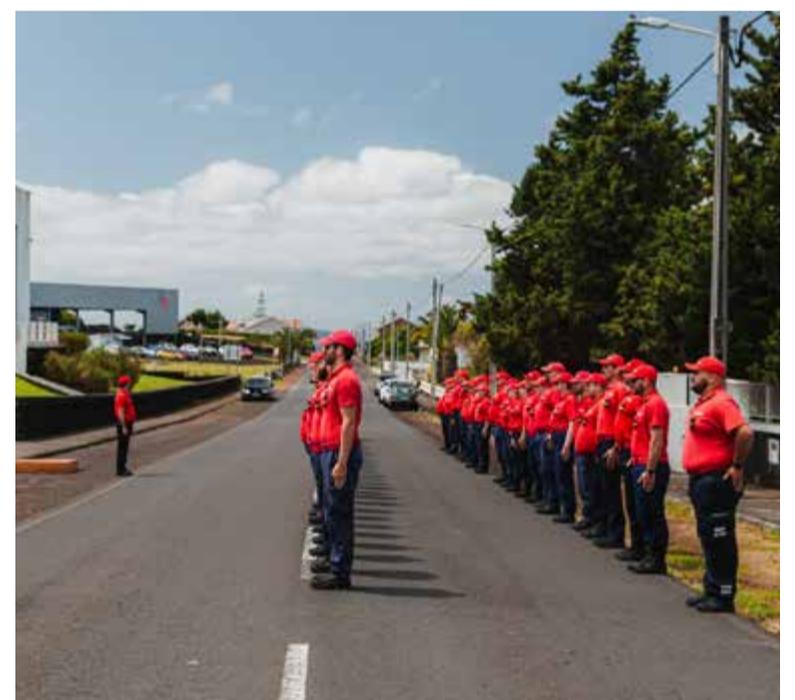
Sob o mote “a dignificação da profissão de Bombeiro”, os participantes elencaram um conjunto de reivindicações que carecem de uma resposta “urgente” por parte do Governo.

A “atualização salarial e suplementos; criação de uma carreira estruturada e de um sistema de avaliação que se adequa à realidade dos Bombeiros; revisão do regime de aposentação e de pré-reforma idênticas às forças de segurança (55 anos), enquanto se mantiver a atual legislação; direito às 35 horas semanais e a resolução do problema de disponibilidade permanente”.

Na cerimónia solene, a ANBP entregou uma placa de agradecimento ao presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, e aos três Municípios da ilha do Pico: São Roque do Pico, Lajes do Pico e Madalena.

A atribuição das distinções teve em conta o “empenho e a colaboração que têm dispensado aos Bombeiros Profissionais Portugueses”, sublinharam os dirigentes da ANBP.

A cerimónia contou ainda com a presença do presidente do Serviço Regional de Pro-



teção Civil e Bombeiros dos Açores, Major Rui Andrade, do secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel e do presidente da Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, José Braia Ferreira.

**Evandro Teixeira defende um regime jurídico justo**

No auditório da AHBV da Madalena, o Secretário Coordenador da delegação regional dos Açores da ANBP criticou o atraso da publicação de um



diploma que visa a criação de um “regime jurídico dos contratos de trabalho entre as associações humanitárias de bombeiros e o pessoal integrado no quadro de comando e no quadro ativo do respetivo corpo de bombeiros que exerce funções remuneradas num prazo de 180 dias, após a publicação da lei n.º 32/2007”.

Perante esta situação, Evandro Teixeira apontou que a carreira dos Bombeiros Profissionais “não é reconhecida e devidamente valorizada”, considerando que a solução está “ao alcance do Governo Regional dos Açores e da Assembleia Legislativa dos Açores”, de forma a “terminar com a precariedade e desvalorização profissional vivenciada no dia a dia pelos nossos Bombeiros Profissionais dos Açores há vários anos”.

“Apelamos a todas as entidades com responsabilidade no sector dos Bombeiros dos Açores que não fiquem agarrados ao passado, enquanto podemos ter um futuro próspero pela frente”, acrescentou o Secretário Regional.

### Carreira única para todos os Bombeiros Profissionais

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais defendeu a uniformização da carreira para esta classe.

“Desejamos uma carreira única, igual a todas as forças de segurança, ou seja, o país não pode ter Bombeiros Profissionais espartilhados, onde se verificam as maiores diferenças no vínculo laboral, carreiras, formação, e diferentes situações remuneratórias”, salientou Fernando Curto.

Na sua intervenção, o responsável associativo enumerou algumas questões que se arrastam há vários anos.

“Final que perspetivas têm aqueles que já são Bombeiros Profissionais? E aqueles que pensam em ingressar nesta carreira? Quais as perspetivas de carreira nos próximos anos? Quais as perspetivas remuneratórias? Quais as perspetivas de formação específica para a dignificação e valorização da carreira? Como vai ser a aposentação desta classe profissional?”

Fernando Curto aproveitou a presença das entidades responsáveis pelo sector dos Bombeiros e Proteção Civil para deixar uma mensagem. “Os decisores políticos devem investir cada vez mais nos Bombeiros Profissionais, uma vez que somos o garante do socorro às populações. O investimento dos Governos e autarquias permite uma maior salvaguarda na vida dos portugueses”.

Fernando Curto aproveitou a presença das entidades responsáveis pelo sector dos Bombeiros e Proteção Civil para deixar uma mensagem. “Os decisores políticos devem investir cada vez mais nos Bombeiros Profissionais, uma vez que somos o garante do socorro às populações. O investimento dos Governos e autarquias permite uma maior salvaguarda na vida dos portugueses”.



## Açores

# PAN Açores avança com criação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais

# O

partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN) dos Açores entregou, no dia 9 de abril, à Assembleia Legislativa Regional um documento que visa a criação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais dos Açores, com o objetivo de a atividade dos Bombeiros ser reconhecida como “uma profissão de risco e desgaste rápido”.

Em comunicado, o partido salienta que também deve ser atribuído o “pagamento de um suplemento remuneratório pelo respetivo risco, bem como a an-

tecipação da idade da reforma”.

O porta-voz e deputado do PAN/Açores, Pedro Neves, citado na nota, referiu que “é com sentido de justiça, legitimidade e compromisso” que o partido avança com a iniciativa, “honrando, desta forma, a promessa e o compromisso assumido com os bombeiros” nas eleições regionais de 4 de fevereiro, de que esta “seria a nossa primeira iniciativa desta legislatura”.

O PAN aponta ainda que “se assiste a reiterados alertas dos Corpos de Bombeiros para a perda de recursos humanos e dificuldades em recrutar elementos para o desenvolvimento da missão”.

“A situação é de extrema gravidade nos Açores, que, segundo dados da Pordata, entre 2007 e 2022 perderam cerca de 164 elementos, uma redução de cerca de 16% de operacionais, com tendência para aumen-

tar, podendo comprometer a prestação de socorro na Região a curto e médio prazo, especialmente nas ilhas de menor dimensão, em que estes profissionais são a primeira linha de intervenção”.

O PAN/Açores lembra que desde a eleição do deputado regional, em 2020, “tem procurado reverter esta situação, apresentando sucessivas iniciativas que visam repor a dignidade desta profissão, tornando-a mais atrativa e respeitada”.

“Uma das primeiras iniciativas legislativas do PAN/Açores foi a criação do subsídio de risco para os bombeiros dos Açores, que aguarda a criação do estatuto profissional para a sua implementação. Para o efeito, o PAN/Açores pretende colmatar, definitivamente, esta lacuna através da iniciativa legislativa que entregou, no dia 9 de abril, à Assembleia”, localizada na cidade da Horta, na ilha do Faial.



## Nove Bombeiros ficaram feridos no incêndio do Hospital de Ponta Delgada

*O incêndio que deflagrou, no dia 4 de maio, no Hospital de Ponta Delgada, nos Açores, foi dado como extinto cerca de sete horas após o seu início. Nove Bombeiros ficaram feridos e mais de 200 doentes tiveram de ser encaminhados para outras unidades de saúde da região e da Madeira.*

Mais de 100 Bombeiros, apoiados por 18 veículos de combate a incêndios e 26 ambulâncias, foram mobilizados para combaterem as chamas que assolaram, no dia 4 de maio, o Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

O presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, Major Rui Andrade, citado pela Lusa, referiu que o alerta foi dado pelas 9h15, sendo que nove bombeiros “sofreram ligeiros ferimentos com queimaduras e intoxicação por força dos fumos”. O incêndio foi dado como extinto às 16:11.

O governo dos Açores declarou, no dia 5 de maio, o estado de calamidade pública regional para os Açores. O objetivo da medida serviu para “agilizar e acelerar procedimentos, nomeadamente de contratação pública, que permitam ao hospital normalizar, no mais curto espaço de tempo, a sua atividade”, lê-se numa nota de imprensa do Executivo Açoriano.

O incêndio na maior unidade de saúde dos Açores obrigou ao encerramento do Serviço de Urgência, Bloco de Partos e Bloco Operatório, à retirada de todos os doentes e afetou o sistema elétrico da infraestrutura.



HOJE É NOTICIA

PAN Açores  
REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR



**PAN propõe Estatuto dos Bombeiros Profissionais**

Diário dos Açores, 09/04/2024

► Divulgação feita pelo Diário dos Açores.

## Madeira



# ANBP/SNBP em audiência com Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil da Madeira

**A**

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) foram recebidos, em audiência, no dia 1 de março, pelo Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil da Madeira, Pedro Ramos, que se mantém no novo Governo empossado no dia 6 de junho.

A reunião contou também com a presença do Presidente do Serviço Regional da Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, Coronel António Nunes.

No encontro foram debatidos vários temas relacionados com o sector dos Bombeiros e Proteção Civil, sendo que a legislação e o financiamento para o sector foram os assuntos dominantes.

O Secretário Regional assegurou que o projeto de melhoria das condições salariais para os profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) vai avançar e que a medida terá efeitos retroativos a janeiro.

O financiamento das AHBV “também será reforçado” para permitir uma melhoria da tabela salarial e o reforço de efetivos em todas as Associações Humanitárias de Bombeiros, assegurou Pedro Ramos.

Por outro lado, os dirigentes de ANBP/SNBP solicitaram um aumento salarial para os Bombeiros, “no mínimo, de 52,63 euros, ao exemplo do que aconteceu com a função

pública este ano e que esse valor tivesse efeitos retroativos a janeiro”.

“Sabemos que o Governo Regional não pode aprovar ou discutir Estatutos Profissionais, dado que essa matéria é uma competência da Assembleia da República e do Governo. No entanto, pode discutir e aprovar as portarias de condições de trabalho e a respectiva tabela salarial, nas quais estão representados os sindicatos que representam esses trabalhadores, entidades patronais e Governo”, frisaram.

Da parte do Secretário Regional “foi assumido que tudo será feito para que os Bombeiros da Madeira tenham uma melhoria salarial e que haja mais e melhor formação, reforço de efetivos e uma melhoria da capacidade operacional de todos os intervenientes no socorro”, acrescentaram os responsáveis de ANBP/SNBP.



## CM Santa Cruz investiu mais de 150 mil euros em novos Bombeiros Sapadores

**A** Companhia de Bombeiros Sapadores (CBS) de Santa Cruz foi reforçada com 24 novos elementos. Os recrutados assinaram, no dia 11 de abril, um contrato de trabalho com a autarquia, um investimento que superou os 150 mil euros.

Em comunicado, o Município sublinhou que este é um “ponto alto para o município, que aguardava há 20 anos por esta realidade e para o autarca Filipe Sousa, que assumiu o compromisso com a Companhia de Bombeiros e com os munícipes”.

Esta medida visa combater “o envelhecimento da corporação, cuja média de idades é de 55 anos”, refere a nota de imprensa.

A formação teórico-prática teve início a 15 de abril, no Regimento de Bombeiros Sapadores de Lisboa, onde os novos operacionais vão permanecer até outubro. De regresso à Madeira, os Bombeiros vão começar a fase de estágio em

contexto de trabalho, com a duração de seis meses, na CBS de Santa Cruz.

“A formação em Lisboa resulta de um protocolo realizado entre o Município de Santa Cruz e Município de Lisboa, através do seu Regimento de Sapadores Bombeiros, Corpo de Bombeiros este de reconhecido mérito e conhecimento na formação dos bombeiros sapadores, sendo este o culminar de um processo de recrutamento que decorreu desde sempre de forma transparente e que permitirá aos novos bombeiros adquirir conhecimentos e experiências únicas em áreas abrangentes, numa partilha com recrutados de outras zonas do país, nomeadamente, dos corpos de bombeiros sapadores da Figueira da Foz e Tavira”, indica a mesma nota.

Os restantes 16 candidatos aprovados ficam em lista de recrutamento, tendo já o presidente da C.M. manifestado a intenção de avançar com nova recruta a partir do próximo ano.



## Entrevistas

# Quarenta e quatro jovens, de três diferentes pontos do país, iniciaram, no dia 15 de abril, uma formação teórica-prática no maior e mais antigo Corpo de Bombeiros de Portugal: o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa.

Da ilha da Madeira, chegaram 24 elementos.

Da Figueira da Foz, oito elementos

De Tavira, 12 elementos.

# A

o longo de seis meses, os recrutas Bombeiros Sapadores vão aprender diversas matérias, aliadas à preparação física, tais como, escalada individual,

manobras, técnicas de socorro, nós e amarrações, estabelecimento de mangueiras horizontais, assim como noções de direito, higiene e segurança no trabalho, recursos humanos e relações públicas, protocolo, entre outras áreas.

Após o primeiro mês de adaptação, o Alto Risco teve a oportunidade de conversar com alguns jovens recrutas para conhecer os seus objetivos e motivações ao ingressarem na carreira de Bombeiro Sapador.



## Clara Sena, 23 anos Recruta, Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz

**O** que a levou a ingressar na carreira de Bombeiro Sapador?

Foi uma oportunidade que surgiu de representar a mais nobre profissão que existe no mundo e ajudar a população.

**Já tinha experiência nesta área, ou seja, já tinha estado numa Corporação de Bombeiros Voluntários?**

Nunca tive experiência. No entanto, sempre foi uma profissão que me suscitou algum interesse por acrescentar mais valias à população em termos de socorrismo e também na prevenção e actuação.

**Quais têm sido os principais desafios nesta fase de formação?**

Um dos principais desafios é a distância, porque existe um oceano que nos separa. É uma nova realidade para mim, desde o acordar até ao deitar, porque é o meu primeiro contacto com esta

realidade. É tudo uma novidade.

**Em termos de exercícios físicos de elevada intensidade, teve alguma dificuldade?**

No fundo, penso que estamos todos adaptar-nos a esta realidade. Fazemos exercício físico de segunda a sexta-feira, todos os dias de manhã.

Antes de concorrer, estive a preparar-me, a fazer exercícios específicos para conseguir passar nas provas de ingresso e a par disso praticava natação três vezes por semana.

**O que representa para si estar a frequentar a formação inicial no mais antigo e maior corpo de bombeiros do país?**

É uma enorme honra e um prazer estar aqui presente, sabendo que estamos a trabalhar e a ter formação com pessoas de renome, porque assim conseguimos aprender com os melhores e dessa forma preparar-nos para enfrentar todas as situações da melhor forma.

**Quais são os objetivos que pretende alcançar com esta formação?**

O meu principal objectivo, além de superar-me a mim mesma, é tentar absorver o máximo de conhecimento que nos é passado e transmitido pelos melhores profissionais. Após a recruta, é dar continuidade e seguimento àquilo que nós adquirimos aqui, porque tendo em conta que são os melhores que nos estão a passar o conhecimento, também temos que ter essa melhor actuação quando sairmos daqui.

**Quer deixar alguma mensagem?**

É importante referir que temos imenso apoio de toda a Corporação e de todos os membros que compõem esta grandiosa escola. Nós fomos muito bem recebidos por todos, acolheram-nos muito bem e têm nos dado todo o apoio necessário para seguir em frente nos próximos seis meses. Para nós, é de valor, porque somos recrutas que vieram de longe.





## Octávio Gonçalves, 28 anos

### Recruta, Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz

**O** que o levou a ingressar na carreira de Bombeiro Sapador?

Desde os 17 anos estou na área dos Bombeiros. Entrei por uma brincadeira de amigos. Ou seja, já lá vão 11 anos. Fui Bombeiro Voluntário em Câmara de Lobos, mais propriamente no destacamento no Curral das Freiras, uma freguesia isolada que só tem uma ambulância e um VLC. Sempre esperei por esta oportunidade de ser Bombeiro Sapador.

**Quais são as diferenças entre os Bombeiros Voluntários e os Bombeiros Sapadores?**

Imensas diferenças, principalmente no rigor e disciplina. A nível de exercícios, nos Bombeiros Voluntários, é praticamente nulo.

**Quais têm sido os principais desafios nesta fase de formação?**

A distância é mesmo a pior dificuldade. Quanto à rotina, fiz carreira de militar, não é novidade para mim. Cabe a mim e aos que foram militares também ajudar os colegas a entrar neste ritmo.

**O que representa para si estar a frequentar a formação inicial no mais antigo e maior corpo de bombeiros do país?**

Para mim representa um sonho de uma vida. Foi a oportunidade que sempre esperei e estou a adorar. Só consegui estar aqui, devido ao contingente militar, porque a minha idade já é avançada em relação ao limite estabelecido que são os 25 anos.

**Quais são os objetivos que pretende alcançar com esta formação?**

O meu objectivo é ser o melhor, a nível pessoal e a nível de grupo. Fazer uma boa carreira e ajudar o próximo.



## Francisco Costa, 23 anos

### Recruta, Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz

**O** que o levou a ingressar na carreira de Bombeiro Sapador? (Tem algum familiar que é ou já foi Bombeiro)

Já vinha de uma corporação de bombeiros voluntários, já há sete anos. Era Bombeiro de 3.ª classe na Corporação de Bombeiros Voluntários de Santana, na Madeira. Era a forma mais fácil de tornar-me um profissional na área que sempre tive gosto por exercer, que era a carreira de Bombeiro. E também pela família, tios e primos, que sempre estiveram ligados aos bombeiros. Sou o primeiro da família a ser Bombeiro Sapador.

**Quais são as diferenças entre os Bombeiros Voluntários e os Bombeiros Sapadores?**

Em termos do rigor e do brio que se dá à farda e ao respeito

que temos dos nossos superiores. É um bocado diferente do que existe nos Bombeiros Voluntários. Tudo tem o seu espaço, mas quanto mais respeito tivermos pelos nossos superiores, vamos tornar-nos melhores pessoas.

**Quais têm sido os principais desafios nesta fase de formação?**

A distância que temos da família. Mas penso que a entretajuda e a camaradagem que existe entre todos os colegas presentes nesta recruta ajudam a minimizar estes efeitos, porque ao fim dos seis meses iremos ser mais que irmãos, devido à convivência que vamos ter durante este tempo. Nem todos vão ter a capacidade de ir a casa, vamos ter que nos adaptar uns aos outros e vamos sair daqui mais que irmãos.

**O que representa para si estar a frequentar a formação inicial no mais antigo e maior corpo de bombeiros do país?**

Representa o culminar de todo o esforço que tem sido desenvolvido desde que se começou a falar que iria abrir uma recruta para os Bombeiros Sapadores de Santa Cruz. Vir para esta escola tão prestigiosa é um sonho tornado realidade devido à capacidade de formadores que existe nesta escola. Como costumamos a brincar nos Bombeiros Voluntários, o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa são as forças especiais dos Bombeiros portugueses.

**Quais são os objetivos que pretende alcançar com esta formação?**

Tornar-me o melhor profissional dentro das minhas capacidades. Desde que consiga ser melhor do que eu fui ontem, será sempre o principal objetivo. O maior objetivo passa por prestar um melhor socorro à população, neste caso, de Santa Cruz, quando passarmos a pronto.



## Marta Ferrolho, 25 anos

### Recruta, Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz

**O** que a levou a ingressar na carreira de Bombeiro Sapador?

Eu tive algum contacto com os Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz, porque trabalhei na Cruz Vermelha. O socorro à população é feito pelas duas equipas. Comecei a ganhar o gosto, o fascínio por isto e decidi concorrer. Já tinha concorrido aos Bombeiros Sapadores de Coimbra, mas não consegui passar. Depois abriu concurso para os da Figueira da Foz e passei.

**Verificou algumas diferenças entre a Cruz Vermelha e os Bombeiros Sapadores?**

Temos uma formação que é igual para as duas entidades, nomeadamente, Tripulante de Ambulância de Socorro. A formação

dada aqui na Escola é muito mais exigente e mais específica do que aquela que foi dada lá fora.

**Quais têm sido os principais desafios físicos nesta fase de formação?**

O principal desafio foi as escadas de gancho. Tinha algum receio da altura, e para além de termos o equipamento e a proteção, somos também observados pelos colegas.

**O que representa para si estar a frequentar a formação inicial no mais antigo e maior corpo de bombeiros do país?**

Para além de me sentir orgulhosa, sinto que é uma superação e que me vou superar a cada dia que estou aqui, porque tenho alguns receios, alguns medos, como todos nós temos. Sei que vou crescer muito aqui dentro.

## Inês Quadros, 24 anos

### Recruta, Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz

**O** que a motivou a ingressar na carreira de Bombeiro Sapador?

Influência do meu pai, era Bombeiro Voluntário em Montemor-o-velho. Falceu há três anos e eu decidi que era altura para concorrer.

**Como se preparou para entrar nesta recruta?**

Comecei a correr, a fazer elevações. Praticava algum desporto, como o futebol, e depois concorri.

**Quais têm sido os principais desafios nesta fase de formação?**

O mais difícil foram as primeiras semanas para adaptar o ritmo do exercício físico todos os dias, subir as escadas todos os dias.

**O que representa para si estar a frequentar a formação inicial no mais antigo e maior corpo de bombeiros do país?**

Sinto muito orgulho de ter conseguido entrar e espero estar à altura.



## Ricardo Gonçalves, 24 anos

### Recruta, Bombeiros Municipais de Tavira

**O** que a levou a ingressar na carreira de Bombeiro Sapador?

Como aprendemos aqui na Escola, é a última profissão nobre que iremos ter. Temos progressão de carreira e graças ao 2.º Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Tavira, eu e outro colega que aqui está, ingressamos no serviço de Brigada de Aeródromo, no Heliporto de Cachopo. Começamos a gostar e isso le-

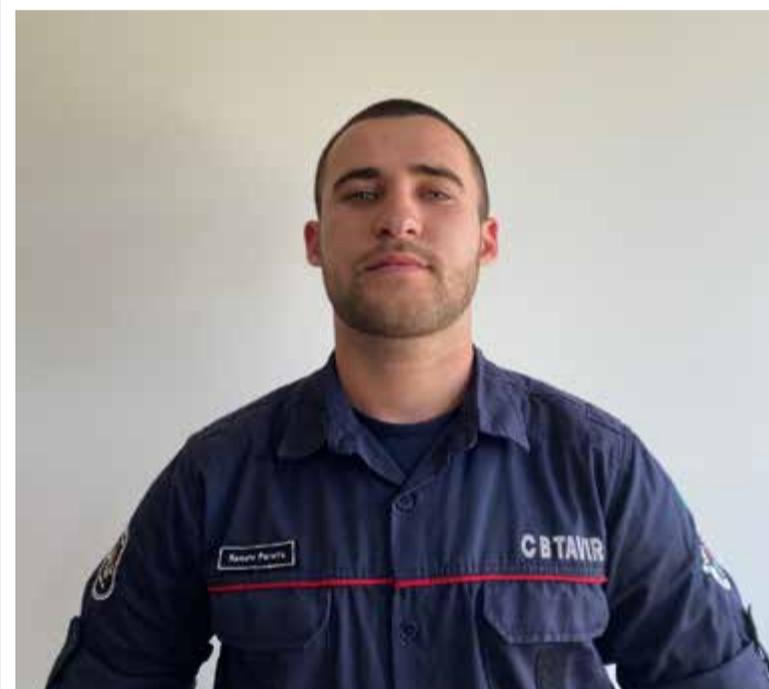
vou-nos a concorrer aos Bombeiros Sapadores de Tavira. E também graças ao presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Dias. Infelizmente, Cachopo é uma aldeia isolada, fica a 40km de Tavira e muitas vezes para prestar socorro é um bocado complicado e demora muito tempo. O objetivo seria abrir um posto de emergência, na questão das ambulâncias, para termos um socorro mais rápido ao chegar ao Hospital. Temos de ajudar os nossos.

**Quais têm sido os principais desafios nesta fase de formação?**

A maior dificuldade é a parte física, porque não fazia nada de exercício físico. Nós fizemos a nossa preparação no nosso Corpo de Bombeiros desde dezembro que nos ajudou imenso, na parte da corrida.

**O que representa para si estar a frequentar a formação inicial no mais antigo e maior corpo de bombeiros do país?**

É um orgulho, uma honra. É a melhor escola do país. O nosso 2.º Comandante disse que ia fazer para nós virmos para cá para termos esta experiência e para sermos melhores Bombeiros Sapadores. Pelo que fazemos no dia a dia nota-se que é mesmo outro nível.



## Renato Pereira, 23 anos

### Recruta, Bombeiros Municipais de Tavira

**O** que o levou a ingressar na carreira de Bombeiro Sapador?

Não tenho nenhum familiar que tenha trabalhado na área. Tenho alguns amigos de Olhão que tiveram no RSB Lisboa, mas só soube quando me inscrevi nos Bombeiros. Sempre gostei da profissão, sempre foi uma coisa que me interessou. Quando abri o concurso, não perdi tempo e concorri. Foi a primeira que tentei, entrei. Tenho a sorte de puder estar nesta prestigiada Escola. Toda a gente que conheço que é Bombeiro, por exemplo em Tavira, quem não esteve cá, teve pena de não ter estado cá e ter ido para outros sítios. Custa, mas é gratificante e vemos que nos vamos superar diariamente.

**Quais têm sido os principais desafios nesta fase de formação?**

Para mim não é tanto a parte das Escadas, tenho facilidade. Tenho mais dificuldade na corrida, que normalmente é entre meia hora a 50 minutos. De manhã é muita intensidade física, acordamos, vamos correr, depois vamos para o ginásio mais exercícios. Fazemos escadas de gancho, após isso, normalmente, ordem unida. Depois do almoço vamos para a teórica. Custa um bocado, porque já estamos cansados, tentar estar concentrado, mesmo estando exausto, é complicado.

**E os objetivos neste percurso?**

Tentar ser o melhor, competir sempre pelo primeiro lugar. Não sei se vai ser possível. Tirar boas notas...

## aniversários

### Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra



**13-03-1781:**

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, representada pelo vice-presidente, Domingos Morais, esteve presente no 243.º aniversário da Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra. A cerimónia contou ainda com o juramento de compromisso de honra por parte de 19 novos Bombeiros.

### Companhia de Bombeiros Sapadores de Leiria



**01-04-1893:**

Os Bombeiros Sapadores de Leiria assinalaram, no dia 1 de abril, o seu 131.º aniversário, com um programa de atividades que contemplou uma sessão solene, e a distinção de diversos elementos da corporação. A convite da Câmara Municipal de Leiria, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais participou nas celebrações representada por Fernando Curto.

### Corpo de Bombeiros Municipais de Tavira



**21-03-1888:**

A convite da Câmara Municipal de Tavira, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) marcou presença nas comemorações do 136.º aniversário do Corpo de Bombeiros Municipais de Tavira. As celebrações decorreram no dia 24 de março, no Jardim do Coreto, e contou com várias demonstrações de exercícios de salvamento e de desencarceramento.

### Batalhão de Sapadores Bombeiros de Vila Nova de Gaia



**04-05-1839:**

Fundada em 1839, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Gaia subiu ao estatuto de Batalhão a 22 de julho de 2022. No dia 4 de maio, no Dia da Unidade, os Sapadores de Vila Nova de Gaia celebraram 185 anos de história.

Fonte C.M. Vila Nova de Gaia

### Companhia de Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo



**22-03-1780:**

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo celebrou, no dia 22 de março, 244 anos de existência. No âmbito da cerimónia, o Município celebrou um protocolo de Cooperação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para a construção de um "campus" da Proteção Civil do Alto Minho.

### Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga



**22-05-1766:**

Os Bombeiros Sapadores de Braga celebraram, no dia 22 de maio, 258 anos ao serviço da comunidade. A cerimónia juntou representantes de diferentes forças da Proteção Civil e antigos operacionais desta companhia.

Fonte C.M. Braga

## notícias



## ANBP marcou presença na cerimónia dos Campeonatos Nacionais de Manobras de Bombeiros

**A** convite da Liga de Bombeiros Portugueses, a ANBP fez-se representar pelo seu dirigente, Óscar Silva, na cerimónia de encerramento dos Campeonatos Nacionais de Manobras de Bombeiros que decorreram nos dias 15 e 16 junho, no estádio Municipal do Marco de Canaveses.



Fonte: RSB Lisboa e Porto



► As equipas A e B do Regimento de Sapadores Bombeiros do Porto conquistaram o 1.º lugar e vão representar Portugal nos campeonatos internacionais que se irão realizar em Berlim, na Alemanha, em 2026.



► As equipas A e B do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa obtiveram o 2.º lugar.



## Recuperação de pontos perdidos nos períodos de congelamento

Alto Risco Março/Abril de 2024

**O** Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais tem acompanhado a Federação dos Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (FESAP) no ciclo de reuniões com representantes do Governo. Estas reuniões visam corrigir a situação dos trabalhadores, especialmente no que diz respeito à recuperação dos pontos de progressão na carreira que foram perdidos durante os períodos de congelamento.



► Secretariado da Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos

## internacional

Fonte: Comissão Europeia



# UE reforça prontidão de combate aos incêndios florestais

Um contingente de 556 Bombeiros provenientes de 12 países vão ser colocados em locais estratégicos, nomeadamente, Portugal, Espanha, França e Grécia, para auxiliarem no combate aos incêndios florestais, anunciou, no dia 14 de maio, a Comissão Europeia.

Em comunicado, a entidade refere a criação de uma frota

especial para este verão, composta por 28 aviões de combate a incêndios e 4 helicópteros alocados em 10 Estados-Membros. Portugal vai contribuir com dois aviões.

“Esta medida proativa reforça a prontidão da Europa para combater os incêndios florestais e atenuar o impacto devastador destes em termos de vidas, habitações e ambiente, mostrando a solidez da solidariedade da UE na resposta a essas crises”, acrescenta a

mesma nota.

A Comissão Europeia realizou um investimento de 600 milhões de euros para “facilitar a futura aquisição de 12 novos aviões de combate a incêndios”. Portugal será um dos seis estados beneficiários e as aeronaves chegarão em 2027.

Recorde-se que o Mecanismo de Proteção Civil da UE foi ativado 10 vezes no ano passado para dar resposta aos incêndios florestais no Mediterrâneo, Chile, Bolívia e Canadá.



## Bombeiros de todo o país mobilizados para operações de resgate no Rio Grande do Sul

Milhares de pessoas e animais têm sido resgatadas no Rio Grande do Sul, no Brasil, que enfrenta a “maior catástrofe climática” do país. Desde o final de abril, as chuvas intensas já causaram centenas de mortes, assolaram casas, estradas, e até o aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, encerrou devido às inundações nas pistas. Segundo o Governo Federal, a reabertura do aeroporto está prevista para o final do ano.

O Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, decretou estado de calamidade

em 78 municípios e estado de emergência em 340, revelam os dados divulgados, no dia 22 de maio, na página da Defesa Civil do Estado brasileiro.

Bombeiros de diversos estados do Brasil uniram-se para apoiar nas operações de socorro de pessoas e animais. Um dos casos que teve mais destaque foi o salvamento de uma égua, no dia 9 de maio, em Canoas, no Sul do Brasil, de cima de um telhado.

O Corpo de Bombeiros de São Paulo escreveu na página do Instagram “resgate emocionante”, descrevendo que os “Bombeiros e veterinários da

Polícia Militar de São Paulo realizaram o salvamento da égua Caramelo, que ficou ilhada por quatro dias no telhado de uma casa em Canoas, Rio Grande do Sul”.

Segundo o capitão do Corpo de Bombeiros de São Paulo, Thiago Régis Franco Almeida, citado pelo site UOL Notícias, “o resgate demorou cerca de seis horas e, foi uma operação complexa, liderada e operacionalizada por uma equipa de nove Bombeiros do Corpo de Bombeiros de São Paulo, juntamente com veterinários voluntários”.

Assim que chegou a terra, foi transportada de camião para as instalações do Hospital Veterinário da Ulbra.

De acordo com a Defesa Civil do Estado brasileiro, mais de 400 cidades foram afetadas pelas cheias.